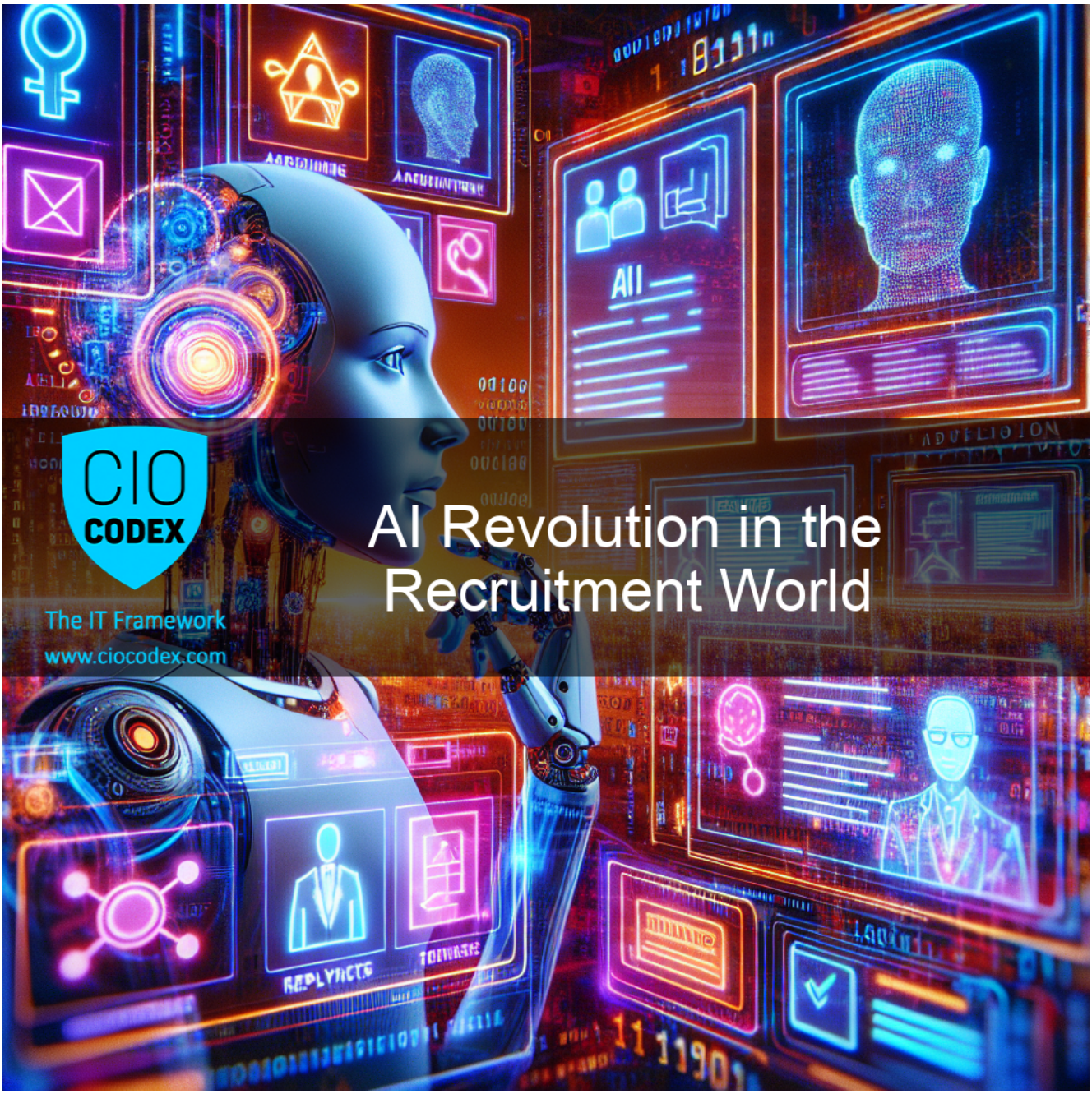

O mundo de AI tem avançado sobre diversas áreas e uma delas, ao que tudo indica, é o setor de RH.

Segundo essa matéria da ComputerWorld, muito em breve qualquer um de nós vai notar ou passar por isso, inclusive nas entrevistas:

https://www.computerworld.com/article/3685409/your-next-job-recruiter-might-be-an-ai-bot.html

O título da matéria me pareceu meio exagerado. Não creio que um bot vai entrevistar candidatos.

No final AI vai auxiliar os recrutadores, o que não deveria causar estranheza, é a

evolução/revolução tecnológica do AI em diversas áreas da atuação humana, só para citar alguns exemplos recentes:

- AI já estão auxiliando programadores (vide o Copilot no GitHub).
- AI já ajuda atendentes de contact center a identificar o humor dos clientes e recomendar ações ou encaminhamento para outras filas mais rápidas.
- AI já ajuda motoristas em veículos semi ou totalmente autônomos.
- AI já ajuda investidores com recomendações ou mesmo execução de operações.
- AI está encantando o mundo com novos usos para AI generativo como o ChatGPT.

Fora tudo o que ainda nem imaginamos que já existe mas ainda não se tornou mainstream, ou mesmo tudo aquilo que nem existe ainda.

Então quando surge uma frase como abaixo, não é exatamente surpreendente:

> *"From 35% to 45% of companies are expected to use AI-based talent acquisition software and services to help select and interview job prospects in the coming year, according to two recent studies."*

O que eu acho importante é termos cuidado para que a seleção de CVs não se torne uma mera análise fria e impessoal de algum algoritmo.

O risco é criar uma engenharia social forçada que fará as pessoas acreditarem que existe uma fórmula chave (e única) de como deve ser um CV, ou mais profundo ainda, que existe uma única fórmula certa de biografia e trajetória profissional.